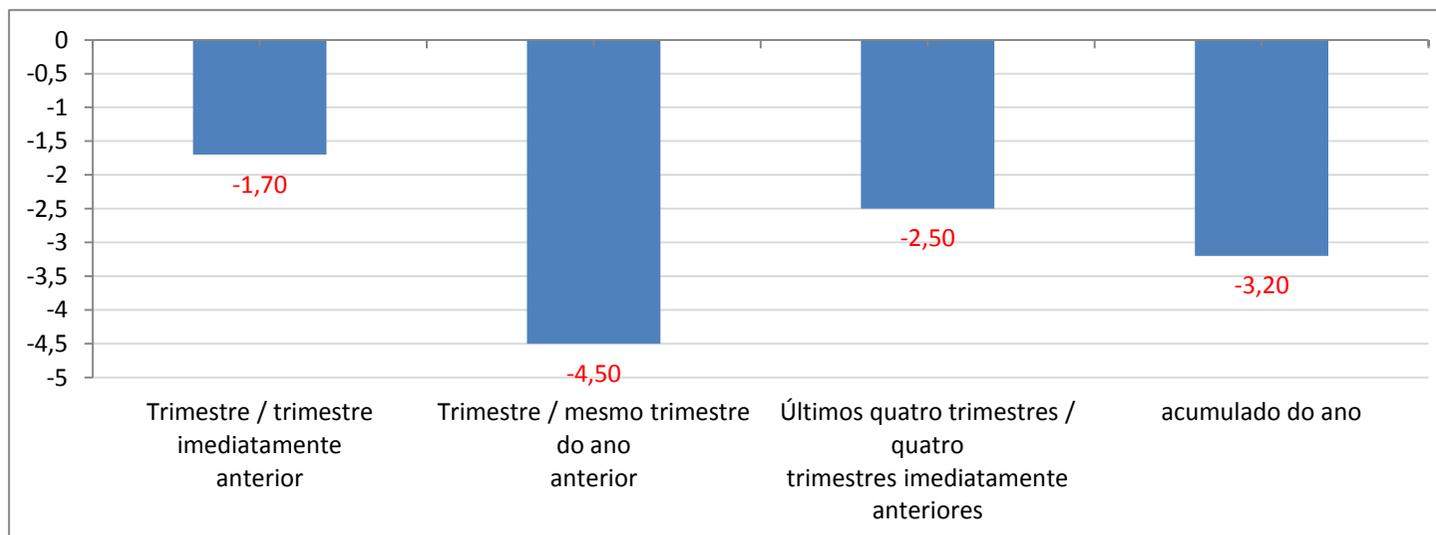


ECONÔMICA Conjuntura

PIB do terceiro trimestre de 2015 apresentou queda de 1,7% contra o trimestre anterior

Dados publicados pelo IBGE informam que o **Produto Interno Bruto (PIB)** do Brasil caiu 1,7% no terceiro trimestre contra o segundo trimestre do ano, na série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2014, o PIB recuou 4,5%. Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2015 alcançou R\$ 1.481,380 bilhões, sendo R\$ 1.267,195 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 214,184 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. O gráfico 1 mostra os resultados do PIB do terceiro trimestre do ano comparados com períodos anteriores.

GRÁFICO 1 - Resultado do PIB a preços de mercado do 3º trimestre de 2015



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE. Subseção Força Sindical

REVISÃO DAS SÉRIES

Com a revisão das séries trimestrais que deu origem a nova série do Sistema de Contas Nacionais do IBGE, as ponderações realizadas por período e por setor econômico tiveram os seus resultados modificados. No primeiro e segundo trimestres de 2015, as taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda podem ser visualizados a seguir, com destaque para as revisões efetuadas pela ótica da despesa:

Tabela I.2 – Revisão das Taxas de Crescimento do Trimestre contra o mesmo Trimestre de 2015

	1° tri 2015		2° tri 2015	
	Antes (%)	Depois (%)	Antes (%)	Depois (%)
Agropecuária	4,0	5,4	1,8	2,2
Indústria	-3,0	-4,4	-5,2	-5,7
Serviços	-1,2	-1,4	-1,4	-1,8
PIB	-1,6	-2,0	-2,6	-3,0
Despesa de Consumo das Famílias	-0,9	-1,5	-2,7	-3,0
Despesa de Consumo do Governo	-1,5	-0,5	-1,1	-0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	-7,8	-10,1	-11,9	-12,9
Exportações de Bens e Serviços	3,2	3,3	7,5	7,7
Importações de Bens e Serviços (-)	-4,7	-5,0	-11,7	-11,5

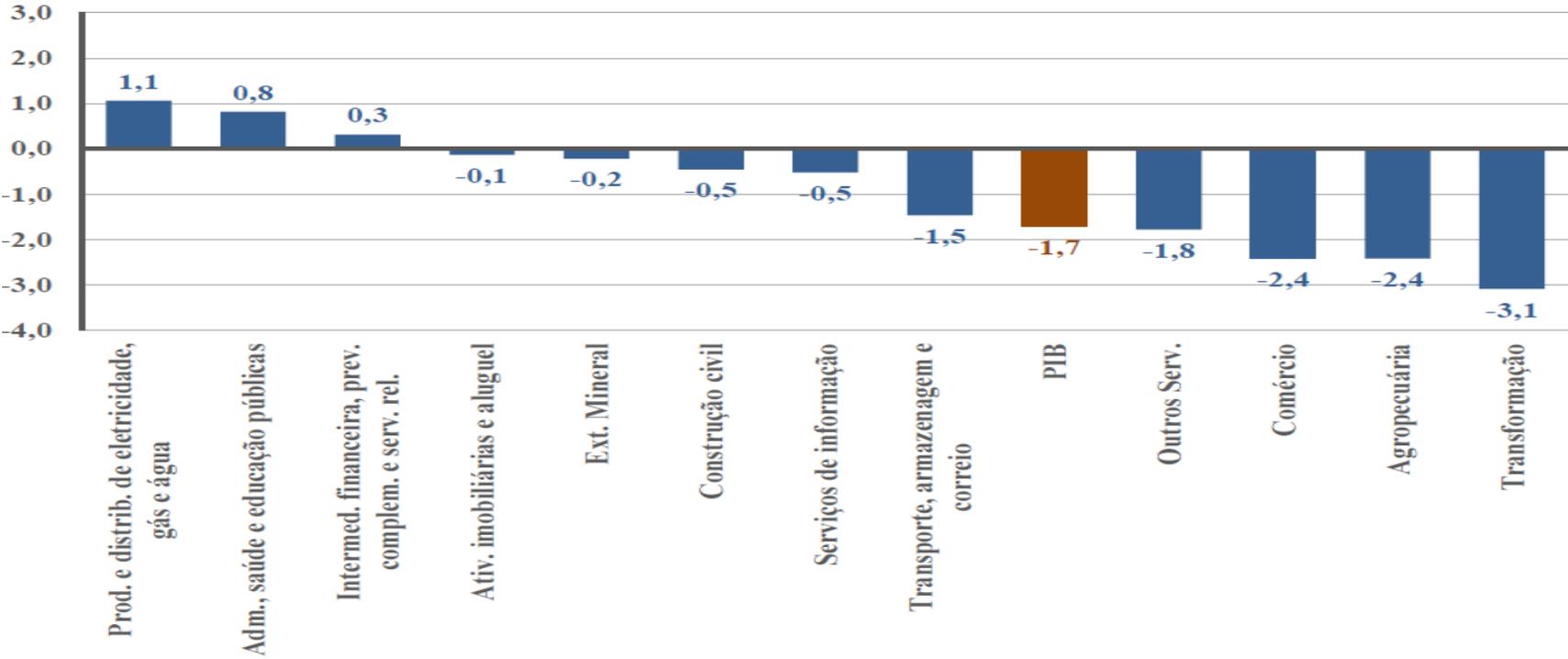
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

SETORES

A Agropecuária registrou queda de 2,4%, na Indústria houve recuo de 1,3%. No setor de Serviços houve queda de 1,0%.

Os subsetores da Indústria que apresentaram maior variação negativa em relação ao segundo trimestre de 2015 foram: Indústria de Transformação com retração de 3,1%. Construção civil (-0,5%) e extrativa mineral (-0,2%) também registraram resultado negativo no terceiro trimestre do ano. Já nos Serviços, resultados positivos foram verificados em Administração, saúde e educação pública (0,8%) e Intermediação financeira e seguros (0,3%). Contudo, comércio (-2,4%), outros serviços (-1,8%), transporte, armazenagem e correio (-1,5%), serviços de informação (-0,5%) e atividades imobiliárias (-0,1%), sofreram retração em relação ao trimestre anterior.

GRÁFICO 2 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal) - Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior (IBGE)



VISÃO GERAL SOBRE O PIB AO LONGO DO ANO EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Até o terceiro trimestre de 2015, o PIB recuou 3,2% em comparação com igual período em 2014. Este resultado significou a maior queda acumulada para o período de janeiro a setembro desde o início da série histórica iniciada em 1996. Sob esta base de comparação, apenas a indústria Extrativa mineral (8,1%) acumulou resultado positivo. As demais atividades industriais registram queda: Indústria de transformação (-9,0%), Construção civil (-8,4%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-2,3%).

Nos Serviços, as maiores quedas se deram em Comércio (-7,7%) e Transporte, armazenagem e correio (-5,7%). A atividade outros serviços (-2,2%) também sofreu queda. Já para as demais atividades, houve crescimento: Serviços de informação (0,6%), Intermediação financeira e seguros (0,4%), Atividades imobiliárias (0,4%) e Administração, educação e saúde pública (0,4%).

<i>Ótica da produção</i>		<i>Ótica da demanda</i>	
Agropecuária	2,1	Despesa de Consumo das Famílias	-3,0
Indústria	-5,6	Despesa de Consumo do Governo	-0,4
Serviços	-2,1	Formação Bruta de Capital Fixo	-12,7
Valor Adicionado pb	-2,7	Exportações de Bens e Serviços	4,0
Impostos sobre produtos	-6,0	(-) Importações de Bens e Serviços	-12,4

INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO E NA POUPANÇA

No terceiro trimestre de 2015, tanto a taxa de investimento, de 18,1% do PIB, quanto a taxa de poupança, de 15,0%, ficaram abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (20,2% e 17,2%, respectivamente).

CONSUMO DAS FAMILIAS

Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, o consumo das famílias recuou 4,5%. Este resultado pode ser explicado pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo do período. Segundo nota de imprensa divulgada pelo BACEN, houve queda em termos reais no crescimento nominal que registrou saldo de operações de crédito do sistema financeiro nacional de 4,4% para as pessoas físicas. A taxa Selic alcançou 14,0% a.a. no 3º trimestre de 2015 contra 10,9% a.a. no 3º trimestre de 2014. Já o IPCA cresceu 9,5% no 3º trimestre de 2015 contra 6,6% no 3º trimestre de 2014.

GRÁFICO 3 - Componentes da Demanda - Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

